

Rede de Planejamento

Guia do ingressante



Guia do ingressante na Rede de Planejamento do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SUBPLO
Subsecretaria Adjunta de Planejamento - SUBAPLAN
Superintendência de Planejamento - SUPLAN

Índice

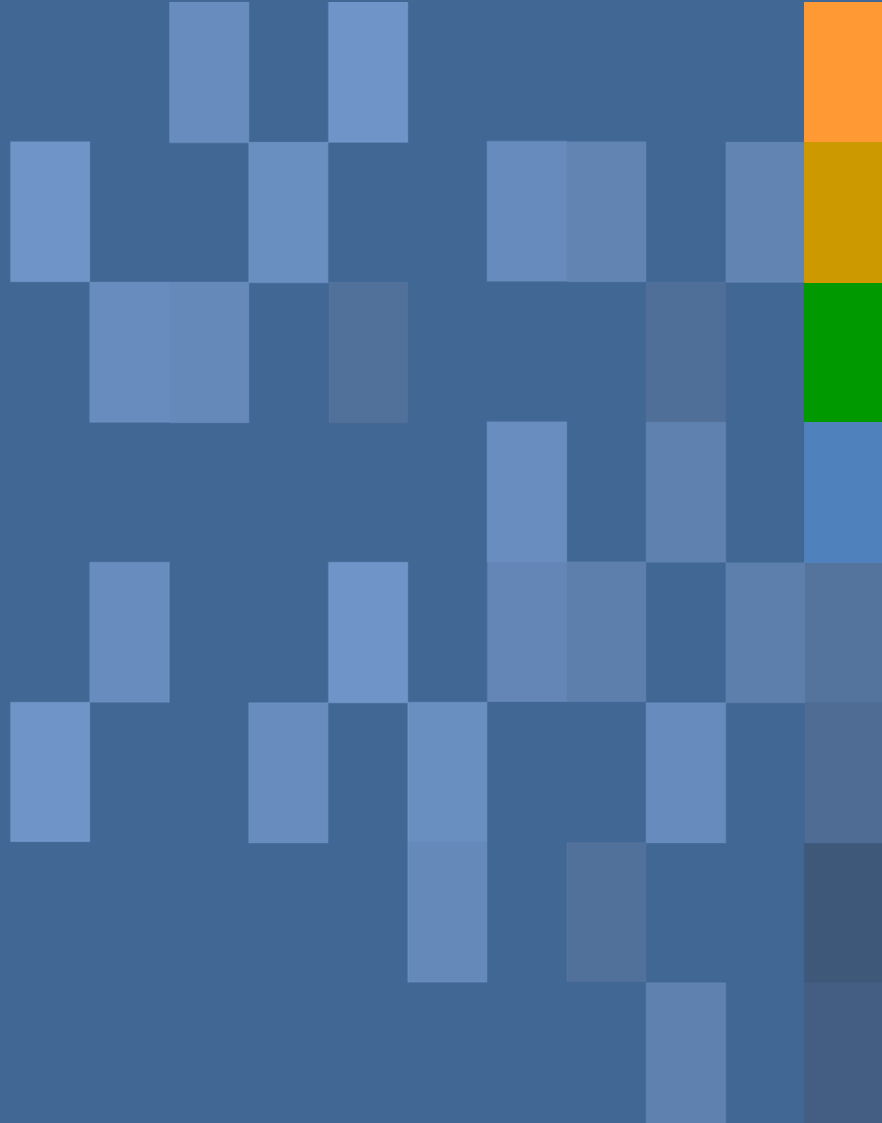
QUEM SOMOS	05
PROCESSOS	08
Elaboração e revisão do PPA	10
Monitoramento de entregas e de indicadores do PPA	11
Validação e acompanhamento das prioridades do órgão	13
Interlocução e desenvolvimento de atividades com o órgão central	13
MATERIAL	15
Plano Plurianual	16
Prioridades	17
Legislação	17
Capacitação	18
CONTE CONOSCO	19

Olá! Entrando na Redeplan?

Temos aqui algumas dicas que podem ajudar

Se você é o titular de uma Assessoria Setorial de Planejamento e Orçamento, se foi formalmente indicado pelo seu órgão para participar da Redeplan, se está chegando agora na área de planejamento de algum órgão do Estado do Rio de Janeiro, se não é da área mas participa de algum processo relacionado ao Plano Plurianual, ou se já faz parte da Rede de Planejamento e quer saber mais sobre as atribuições dos integrantes e os processos sob a responsabilidade da Redeplan, esse guia pode ajudar você!

Aqui você vai encontrar um panorama da Rede, saber mais sobre os principais processos capitaneados pela Rede nos órgãos do estado e sobre o papel dos integrantes setoriais na condução dessas atividades, conhecer os documentos que você vai utilizar e descobrir como podemos apoiar você na condução dos processos de planejamento do seu órgão.



Quem somos

Quem Somos

A Rede de Planejamento é uma estratégia de interlocução entre o órgão central de planejamento do Governo - a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) - e os órgãos setoriais, que são as Secretarias de Estado e as entidades a elas vinculadas.

Órgão central

Na SEPLAG, a unidade que concentra os integrantes do órgão central é a Superintendência de Planejamento (SUPLAN) da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SUBPLO). Somos responsáveis, entre outras atividades, pela definição de metodologias e processos de planejamento no estado, capacitação dos integrantes setoriais da Redeplan, orientação aos órgãos, disseminação de boas práticas e consolidação das informações de planejamento dos órgãos setoriais.

Órgãos setoriais

Do lado setorial, os integrantes formalmente indicados para a Redeplan são responsáveis por conduzir em seus órgãos uma série de processos de planejamento coordenados pela SEPLAG - sobretudo os relativos à elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do Plano Plurianual (PPA).

Por isso, é importante que o perfil do integrante setorial formalmente indicado como titular da Redeplan seja de articulação, já que ele vai ser o elo de ligação da Secretaria ou entidade com o órgão central e vai coordenar a Rede Interna de Planejamento e Orçamento do seu órgão, composta por representantes da governança, das áreas finalísticas e da área responsável pela execução orçamentária.

Embora não respondam por seus órgãos frente ao órgão central, os integrantes das equipes de planejamento também estão convidados a fazer parte da Rede - participando de capacitações, seminários e outros eventos promovidos pelo órgão central, trocando experiências com seus pares e contribuindo com sugestões de boas práticas.



Seu órgão já formalizou a Rede Interna de Planejamento e Orçamento? Ela é obrigatória tanto para Secretarias de Estado quanto para unidades da Administração Indireta. [Baixe aqui o modelo de resolução!](#)

Quem são os integrantes formalmente indicados para a Redeplan

Cada Secretaria de Estado e entidade da Administração Indireta deve indicar formalmente dois servidores para a Redeplan: um titular e um suplente. Nas Secretarias de Estado, os titulares são os Assessores Setoriais de Planejamento e Orçamento (Asplos). Em órgãos da Administração Indireta, a criação dessas assessorias é facultativa.

Secretarias e órgãos setoriais com Asplo

As Asplos são ligadas ao secretário de estado (ou cargo correlato em entidades), podendo ser delegadas a uma estrutura que faça parte da governança do órgão, como a Chefia de Gabinete, Subsecretaria Executiva ou Subsecretaria Geral.

Os titulares das Asplos devem ser, preferencialmente, servidores da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Planejamento e Orçamento (EPPGGPO). Caso o profissional indicado não pertença à carreira de EPPGGPO, deverá ter perfil de articulação, formação de nível superior e experiência em atividades compatíveis com as que serão exercidas, com comprovação encaminhada ao setor de recursos humanos do órgão a que estiver vinculado.

As ASPLOs também podem desempenhar outras funções de assessoria relativas ao planejamento - como produção de diagnósticos, análise de indicadores de resultados, monitoramento de prioridades e avaliação das iniciativas conduzidas pelas pastas.

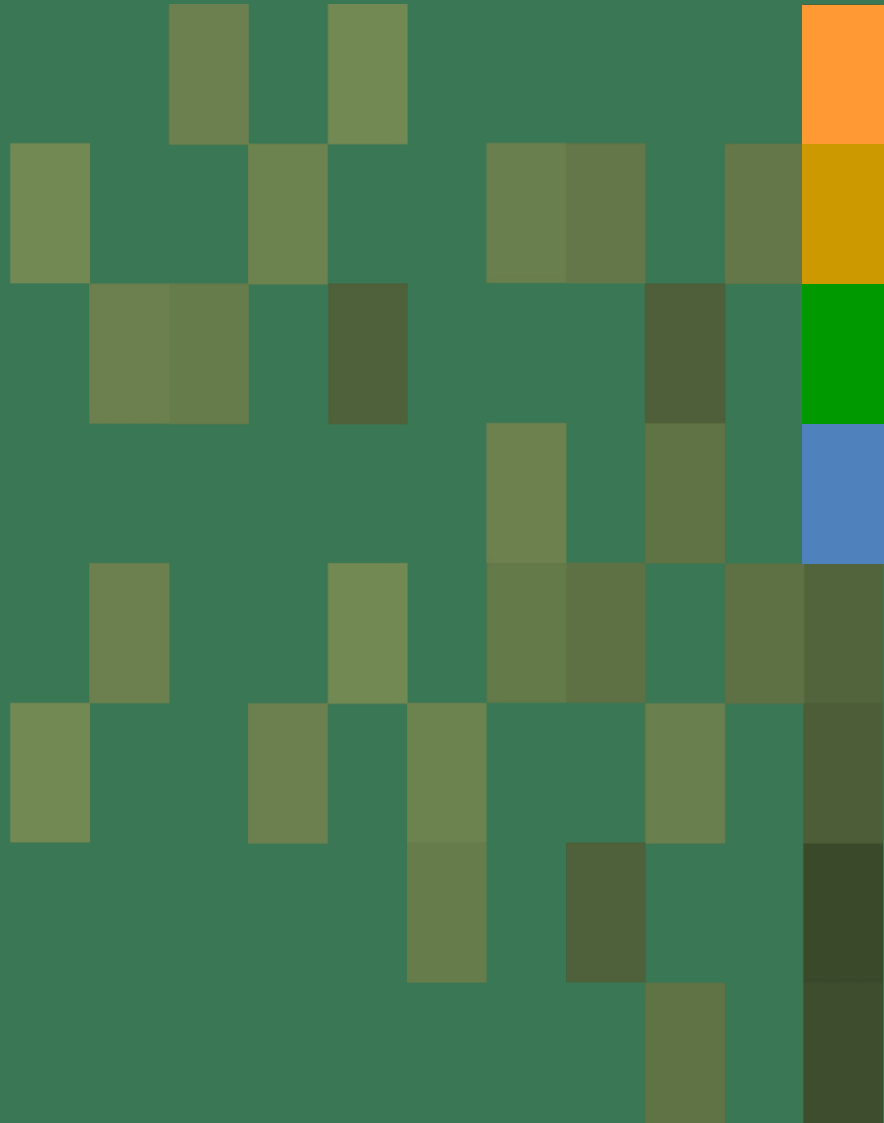
Por fim, é importante destacar que atribuições rotineiras que demandam dedicação permanente - como a operacionalização da execução orçamentária, por exemplo - não fazem parte das atribuições das Asplos.

Órgãos setoriais sem Asplo

Em órgãos sem Asplo, o ideal é que o titular da Redeplan seja lotado na governança. Essa localização na estrutura facilita o acesso ao nível estratégico, a todas as áreas finalísticas responsáveis pelas iniciativas e à área responsável pela execução orçamentária. Os indicados devem ter formação de nível superior e experiência na área.



Quer saber mais? Acesse o [Decreto nº 48.413/2023](#), que cria as Assessorias Setoriais de Planejamento e Orçamento (Asplos) e reestrutura o Sistema de Planejamento e Orçamento (SPO).



Processos

Processos

Se você está entrando na Redeplan agora, deve participar de ou ser responsável por algum desses processos:

- Coordenar junto à Rede Interna do seu órgão o processo de **elaboração** do PPA e suas **revisões anuais**;
- Conduzir junto à Rede Interna do seu órgão o processo de **monitoramento** das entregas e dos indicadores de resultado das ações previstas no PPA;
- Identificar e validar as **prioridades** do órgão no PPA junto ao nível estratégico;
- Ser o **ponto de contato com o órgão central** de planejamento para prestar informações sobre a programação do órgão, tirar dúvidas e participar de capacitações e demais atividades da Redeplan.

Além disso, você também vai passar a ser um ponto de referência do seu órgão para assuntos de planejamento, mantendo diálogo constante com os responsáveis por outros processos próximos ao tema - como planejamento estratégico, planejamento orçamentário e monitoramento de indicadores internos, por exemplo - para manter o alinhamento das iniciativas da sua Secretaria.

Elaboração e revisão do PPA

Esses talvez sejam os processos mais complexos conduzidos pelo planejamento, já que envolvem uma série de atores de diferentes áreas e níveis. A elaboração do PPA é basicamente a tradução das iniciativas do órgão para o formato metodológico desse instrumento, composto por programas preferencialmente multissetoriais e iniciativas - financiadas por ações orçamentárias - que entregam produtos e têm seus resultados monitorados por indicadores. Para saber mais sobre a metodologia, você pode consultar o Manual de Elaboração ou de Revisão disponíveis no site da Redeplan, participar de capacitações ou, ainda, entrar em contato com a equipe do órgão central.

Articulação

Para construir um bom PPA você vai ter que dialogar com o órgão central para entender quais são os problemas e objetivos dos programas multissetoriais onde as iniciativas do seu órgão podem se encaixar. Deve também mobilizar a rede interna de planejamento: conversar com o nível estratégico da pasta para conhecer as iniciativas prioritárias a serem promovidas, mediar a interlocução com os responsáveis pelo orçamento do órgão, para que o plano contenha entregas viáveis e, principalmente, deve dialogar constantemente com as áreas finalísticas, responsáveis pela execução das iniciativas planejadas, para que programação reflita adequadamente as pretensões do órgão.

São necessários vários encontros, com idas e voltas, para que a programação vá sendo consolidada aos poucos e todos os atores estejam alinhados no final. O papel do integrante setorial da Redeplan é de articulação: explicar a metodologia, entender as demandas das áreas, mediar as considerações divergentes e consolidar o planejamento do órgão - em programas, iniciativas, seus indicadores de resultado e seus produtos - levando em conta as múltiplas perspectivas dos atores envolvidos.



Ao fim do processo, além das informações necessárias para o PPA, a equipe setorial deve registrar e manter atualizados outros dados detalhados de planejamento - como por exemplo a descrição completa dos produtos, a previsão das metas por município, se houver, e indicadores de processo que possam ser utilizados no monitoramento interno de etapas necessárias para a entrega dos bens e serviços planejados. Assim, você vai poder dialogar com o órgão central com mais propriedade e, em caso de troca de servidores na área finalística, vai poder explicar a iniciativa em detalhes para quem estiver chegando, facilitando a continuidade do monitoramento.

Monitoramento de entregas e de indicadores do PPA

Existem pelo menos três tipos de monitoramento que interessam ao planejamento. O primeiro tipo não é acompanhado pelo órgão central, mas é essencial para que os produtos do PPA sejam entregues: é o monitoramento interno de insumos e processos. Para que os bens e serviços previstos no PPA sejam entregues na quantidade e prazo planejados, é preciso monitorar se os recursos calculados - humanos, financeiros, materiais - estão realmente disponíveis e se as etapas intermediárias estão acontecendo no prazo combinado e com a qualidade necessária. Pode ser que este monitoramento já seja feito pelos gestores das iniciativas na área finalística. Se não for, é interessante que passe a ser feito, já que vai impactar nas entregas do órgão previstas no PPA.

Produtos

O segundo tipo de monitoramento, de produto, é acompanhado pelo órgão central. O órgão setorial monitora quais produtos estão em andamento, quais foram concluídos, se há algum suspenso ou cancelado - e nesse caso, por quais razões - o quanto da meta já foi realizada e em quais municípios. Com esses dados, a equipe setorial de planejamento pode fazer uma análise mais geral da execução de seus produtos e alertar a governança a tempo de corrigir possíveis desvios. E, quadrimestralmente, as informações devem ser repassadas ao órgão central, que publica um relatório consolidado de todos os órgãos para dar transparência ao andamento das entregas do Governo.

Indicadores de resultado

O monitoramento dos indicadores de iniciativas do PPA é o terceiro tipo de monitoramento que interessa ao planejamento, e também é acompanhado pelo órgão central. Esse tipo de indicador serve para confirmar se as entregas dos produtos previstos realmente contribuem para os resultados planejados. A periodicidade do monitoramento, nesse caso, depende do indicador, e pode ser desde mensal (com resultados informados quadrimestralmente) até anual.



Quer saber mais? Assista o vídeo [Monitoramento do PPA](#) no [Canal da Redeplan](#) no YouTube.



Metodologias distintas

Em 2023, a elaboração do PPA 2024-2027 acontece de acordo com a nova metodologia nova, mas o monitoramento da programação ainda é feito respeitando a metodologia do PPA 2020-2023.

As diferenças são significativas. Na metodologia do PPA 2024-2027 houve a introdução de um elemento novo - a Iniciativa, que pode ser financiada por várias Ações - e outro elemento foi bastante alterado - o Produto, que passa a refletir apenas as entregas finalísticas mais relevantes, ligadas à atribuição do órgão. Essas e outras alterações possibilitam a elaboração de um PPA mais enxuto, fácil de monitorar e útil à gestão.

Na página de Guias e Manuais do site da Redeplan você encontra o Manual de Elaboração do PPA 2024-2027, com a metodologia nova, e o Manual de Monitoramento, com a metodologia antiga, mas, se tiver dúvidas, fique à vontade para procurar o órgão central.



Validação e acompanhamento das prioridades do órgão

Muitas Secretarias e órgãos de governo expressam suas prioridades de forma genérica ou em termos de redução de algum problema. É importante identificar como estas prioridades estão refletidas no PPA e validar com a governança se a identificação está correta. Assim as prioridades poderão ser monitoradas de forma intensiva, garantindo que os bens e serviços prioritários sejam entregues.

Para o órgão central, também é importante que a área de planejamento tenha clareza de quais são as prioridades do órgão em momentos de escassez, quando é necessário concentrar recursos em iniciativas prioritárias, e em ocasiões de cobrança por maior transparência da programação governamental, seja por parte de órgãos de controle, do Poder Legislativo, da sociedade civil organizada ou do conjunto da população fluminense.

Interlocução e desenvolvimento de atividades com o órgão central

A relação do integrante setorial da Redeplan com o órgão central vai depender do papel que ele desempenha nos processos de planejamento. Se for indicado formalmente por seu órgão, terá um contato mais frequente com a equipe da SUPLAN - mais especificamente com os servidores designados para acompanhar o órgão. Normalmente a interlocução é feita com um ponto focal da Coordenadoria de Instrumentos de Planejamento, com foco no monitoramento dos produtos do PPA, e com um integrante da Coordenadoria de Monitoramento e Avaliação, que tem foco em indicadores. Nos períodos de elaboração e de revisão do PPA, a estruturação ou reformulação de iniciativas é discutida conjuntamente.

Além de dialogar sobre a programação do PPA, o órgão central pode entrar em contato eventualmente para desenvolver projetos específicos relacionados a planejamento, monitoramento e avaliação. Também estamos à disposição para avaliar propostas do seu órgão que envolvam o órgão central como parceiro ou como mediador.



Estimulamos a participação dos membros da Redeplan - formalmente indicados ou não - em capacitações e demais eventos da Rede. Este tipo de atividade é muito importante não só pelo conteúdo como também pela possibilidade de interação e troca de experiências com integrantes de outros órgãos setoriais, que passam por problemas semelhantes e podem sugerir soluções que já deram certo em outros lugares.

Via de mão dupla

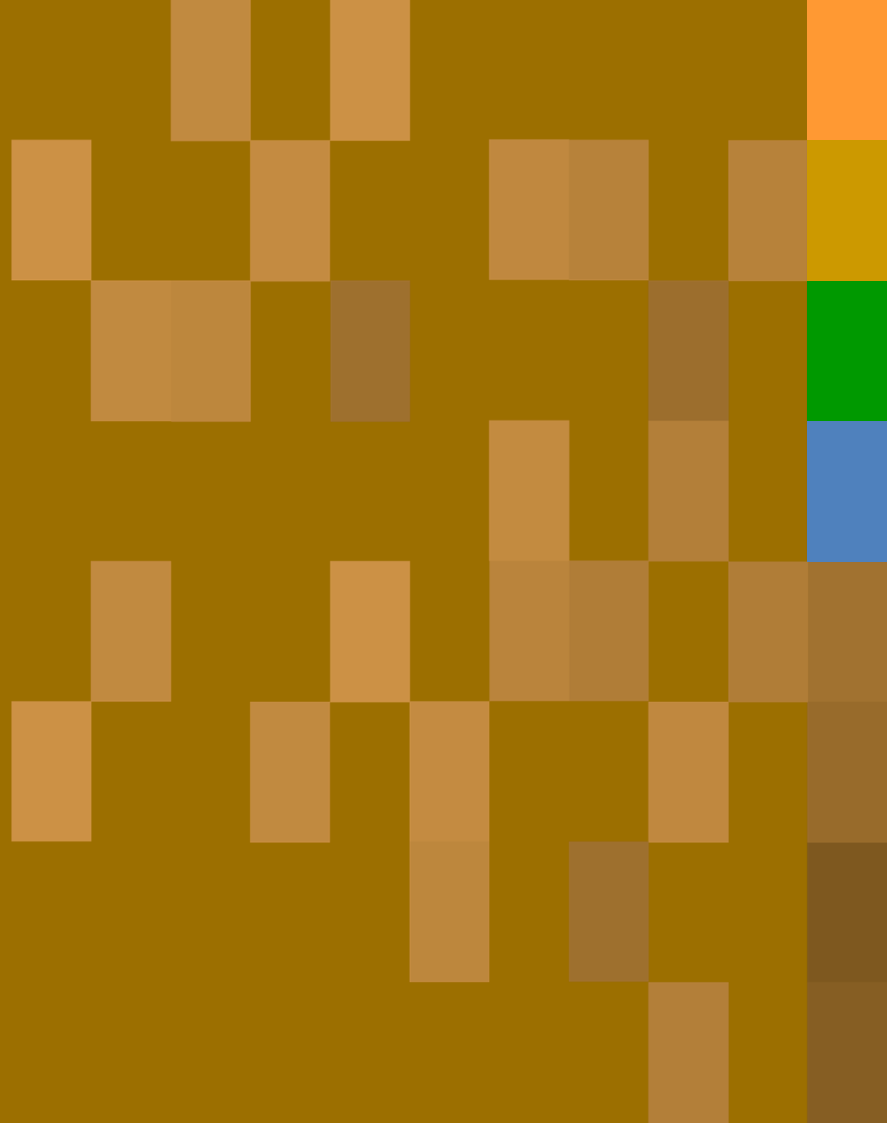
É importante para o integrante do órgão central conhecer melhor as iniciativas dos órgãos setoriais. Então, por favor, sinta-se à vontade para apresentar o seu trabalho - pode nos chamar para uma visita técnica conjunta, reunião com a sua rede interna, apresentação de boas práticas relativas à planejamento, monitoramento ou avaliação ou qualquer outra iniciativa que considere importante. Nosso papel é também o de aproximar órgãos setoriais que desenvolvam iniciativas semelhantes ou complementares e, se conhecermos mais a fundo seus projetos e atividades, poderemos ajudar a fazer esta ponte.

Nosso objetivo de longo prazo, enquanto órgão central, é disseminar a cultura do planejamento entre os servidores do estado do Rio de Janeiro, contribuindo para tornar as iniciativas governamentais mais robustas, efetivas e transparentes, baseadas em evidências e com resultados monitorados por indicadores. E vai ser um prazer se você quiser fazer parte desse esforço conjunto.

Contato

No site www.redeplan.planejamento.rj.gov.br disponibilizamos o PPA em diferentes versões, inclusive em planilha, as normativas referentes aos instrumentos de planejamento e à Redeplan, os relatórios quadrimestrais de acompanhamento do PPA, os manuais metodológicos e guias operacionais, explicamos alguns processos recorrentes e divulgamos capacitações, encontros e outras atividades da Rede, entre outras informações. Vale a pena navegar pelo site para conhecê-lo melhor e marcar a página como favorita no seu navegador, para facilitar o acesso.

Para entrar em contato com o órgão central você pode escrever para o e-mail **redeplan@planejamento.rj.gov.br**, ligar para a SUBPLO (2333-3396) e pedir para falar com alguém da Superintendência de Planejamento, falar diretamente com o seu ponto focal (os e-mails estão no site da Redeplan), ou enviar uma mensagem no grupo de **WhatsApp** da Rede.



Material

Agora vamos falar um pouco sobre o material relacionado às atividades da Redeplan. Além dos documentos oficiais em PDF - planos, relatórios e legislação - você vai ver que existem outras formas de visualização de algumas dessas informações, para que seja possível fazer uma busca personalizada pelas informações que interessam ao seu órgão. Existem ainda materiais mais gerais sobre planejamento, monitoramento e avaliação, que são bastante úteis para você ampliar seus conhecimentos em temas do planejamento.

Plano Plurianual

Elaboração

O PPA é o nosso principal documento de planejamento. Se você nunca trabalhou com ele, é melhor começar pelo [Manual de Elaboração do PPA 2024-2027](#). Lá você vai ver o arranjo institucional requerido para o processo, encontrar os principais conceitos com os quais trabalhamos, conhecer as diretrizes gerais para a elaboração e saber um pouco mais sobre Programas, Iniciativas, Indicadores, Produtos e Ações Orçamentárias.

Programação do PPA

Em seguida, é importante conhecer o planejamento do seu órgão, elaborado de acordo com a metodologia do PPA 2020-2023. Você vai encontrar a programação completa no livro da [Projeto de Lei do PPA 2024-2027](#).

A programação também está disponível em formato de planilhas ([Dados abertos](#)), para você poder personalizar a extração. Na pasta, estão disponíveis:

- Dados gerais do PPA: abas com previsão de metas físicas dos produtos no território para o ciclo 2024-2027, previsão de meta financeira, ODS associados aos Programas, prioridades do Poder Executivo e prioridades de outros Poderes.
- Indicadores do PPA: planilha com os indicadores de resultado das iniciativas para o ciclo 2024-2027 incluindo, entre outras informações, a descrição, fórmula de cálculo, linha de base e metas.

Monitoramento

O principal documento da SUPLAN sobre o assunto é o [Manual de Monitoramento](#) do PPA, que explica os processos conduzidos por integrantes setoriais da Redeplan em seus órgãos - em articulação com as áreas finalísticas - para monitorar tanto as entregas no período quanto o comportamento dos indicadores de resultado. Para saber mais sobre as entregas anteriores do seu órgão, você pode ver os [Relatórios de acompanhamento](#) do PPA, tanto trimestrais e anuais com foco em produtos e indicadores (em PDF ou planilha) quanto os analíticos, com foco no desempenho geral dos Programas e órgãos.

Prioridades

Existem algumas atividades de planejamento que podem demandar a participação dos integrantes da Rede de Planejamento, mas não obrigatoriamente. Uma dessas atividades é a elaboração do documento **Anexo de Metas e Prioridades (Parte I)**, que faz parte da **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)**. As prioridades são um assunto estratégico e são determinadas pelo governo, de forma centralizada, ou pelas Secretarias de Estado. A participação das equipes de planejamento dos órgãos pode ser solicitada, sobretudo para associar as prioridades dos órgãos aos elementos do PPA.

Legislação

O documento oficial que você não pode deixar de conhecer é o **Decreto 48.413/2023**, que cria as Assessorias Setoriais de Planejamento e Orçamento (Asplos) e reestrutura o Sistema de Planejamento e Orçamento (SPO). Nele, você vai encontrar os perfis e atribuições dos integrantes da Rede de Planejamento e das Redes Internas de Planejamento e Orçamento.

Durante o ano, também é importante acompanhar uma série de decretos e resoluções relativas ao planejamento. Nós enviamos os documentos para os integrantes setoriais da Redeplan, e as principais **normativas** são disponibilizadas no site da Redeplan. É importante que você mantenha uma pasta com o cronograma estabelecido na legislação e coloque os prazos na sua agenda para antecipar os processos com a sua rede interna, se for o caso.

- **Decreto de elaboração (ou de revisão) do Plano Plurianual** (costuma ser publicado entre março e abril): contém informações gerais sobre o processo de elaboração ou de revisão do PPA.
- **Resolução que institui a agenda de eventos da elaboração ou da revisão do Plano Plurianual** (costuma ser publicada entre março e abril, logo após o decreto): contém o calendário das principais atividades de elaboração ou de revisão do PPA, definindo os órgãos responsáveis por cada processo.
- **Resolução que institui a agenda de eventos do monitoramento do Plano Plurianual** (costuma ser publicada em março): contém as datas em que os órgãos setoriais devem informar as metas físicas realizadas e a mensuração dos indicadores, além dos prazos do relatório anual do PPA.

Capacitação

Nós entendemos a capacitação de uma forma ampla. Periodicamente oferecemos cursos sobre processos específicos que conduzimos, mas sabemos que o diálogo entre pares e a troca de experiências são formas riquíssimas de refletir sobre o trabalho que desenvolvemos e propor melhorias em nossos processos. De qualquer modo, esses momentos podem ser melhor aproveitados se já tivermos familiaridade com alguns conceitos e uma base comum. No [canal da Redeplan](#) no YouTube você vai encontrar vídeos curtos sobre alguns processos e conceitos e tutoriais sobre sistemas e ferramentas, além de gravações de encontros e palestras. A maioria do material disponível ainda trata do arranjo institucional e metodologia do PPA 2020-2023, mas novos materiais sempre estão sendo produzidos.

Material da Redeplan

Na [biblioteca do site da Redeplan](#) estão disponíveis publicações sobre planejamento que podem ajudar você. Algumas são publicações próprias, como o guia [Indicadores de Programas - por que e como usar?](#), que apresenta um panorama sobre os diversos tipos de indicadores utilizados no ciclo de políticas públicas. Outras publicações disponíveis na biblioteca são materiais de referência, como o [Guia Prático de Análise Ex Ante](#), do Ipea, sobre avaliação do desenho de políticas públicas.

Materiais diversos

Existem diversos cursos *online* gratuitos, tanto de temas de planejamento quanto de assuntos mais gerais, como análise e visualização de dados, que podem ser úteis no seu dia a dia. Você também pode buscar saber mais sobre as políticas públicas da área em que seu órgão atua e procurar boas práticas nessa área executadas por outros entes. Peça dicas para os integrantes da Rede. Certamente você vai receber boas sugestões.





Conte conosco!

Sabemos que a vida real não é tão simples como gostaríamos que fosse e que você vai enfrentar grandes desafios no dia a dia do seu trabalho. Equipe pequena, muitas demandas, prazos apertados, dificuldades internas de comunicação, baixa visibilidade do trabalho da área meio... pode acreditar, nós entendemos! Por outro lado, acreditamos que juntos somos mais fortes, e o fato de estarmos mobilizados em rede nos permite contar com nossos pares nos momentos mais complicados, encontrar soluções conjuntas, conhecer iniciativas que deram certo, apoiar e ser apoiado pelos integrantes da Redeplan.

Da parte do órgão central, você pode esperar uma equipe engajada, atenta às demandas setoriais e disponível para conversar sobre parcerias e projetos conjuntos. Como você, também temos nossos problemas, mas fazemos o possível para apoiar os integrantes setoriais na condução de processos de planejamento e procuramos dar mais visibilidade para esta área tão importante para o bom andamento das iniciativas governamentais. Com um planejamento robusto, baseado em diagnósticos precisos e com resultados monitorados por indicadores, esperamos contribuir para a efetividade das entregas do Estado para a população fluminense.

Se você quiser fazer parte dessa rede, conte conosco!

www.redeplan.planejamento.rj.gov.br

redeplan@planejamento.rj.gov.br

www.youtube.com/RededePlanejamentoRJ

